



**ORDEM DOS ARQUITECTOS DE ANGOLA
(CONSELHO NACIONAL)**

**RELATÓRIO E CONTAS
REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Março/2017

Índice

I – RELATÓRIO TÉCNICO

1. Introdução

- 1.1. Enquadramento geral das actividades
- 1.2. Políticas contabilísticas adoptadas.

II – NOTAS ÀS CONTAS

1. Notas ao Balanço

1.1. Aspectos relevantes do Activo

- Contas a Receber

1.2. Aspectos relevantes do Passivo

- Resultados Transitados
- Contas a Pagar

2. Notas a Demonstração de Resultados

- Receitas Obtidas
- Custos com Pessoal
- Outros Custos e Perdas Operacionais

III – MAPAS

- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Anexos ao Balanço e a Demonstração de Resultados
- Balancete até Regularizações
- Amortização e Reintegração do Imobilizado.

I - RELATÓRIO TÉCNICO

De acordo com as disposições legais e estatutárias é apresentado o Relatório e Contas da Ordem Dos Arquitectos De Angola, referente ao ano de 2016, à data de 31 de Dezembro.

1. INTRODUÇÃO

O Relatório Técnico-contabilístico apresenta-se dividido em três partes:

- As Notas ao Balanço
- As Notas à Demonstração de Resultados
- Mapas em anexo.

1.1. ENQUADRAMENTO GERAL DA ACTIVIDADE

A **Ordem Dos Arquitectos De Angola**, é uma organização sem fins lucrativos cujo actividade principal é a coordenação e regulamentação da profissão no território nacional e internacional.

1.2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Decreto nº 82/01, de 16 de Novembro, sobre o Plano Geral de Contabilidade e em obediência aos princípios nele consagrados, dos quais destacamos:

- As contas foram elaboradas de acordo com o plano geral de contabilidade em vigor em Angola, respeitam os princípios da relevância e da fiabilidade e foram preparadas na base da continuidade e do acréscimo. Foram, também, observados os princípios da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade. Não existem derrogações às disposições constantes do PGCA.
- Os critérios de reconhecimento e as bases de valorimetria usadas foram os gerais, destacando-se, entretanto, os custos correntes arrolados ao câmbio de 190,00 AKZ/USD vigente em 31 de Dezembro de 2016.

BALANÇO
OAA - Ordem Dos Arquitectos De Angola
Balanço em 31/12/2016

Valores expressos em Akz

Designação	Notas	Exercícios	
		2016	2015
ACTIVO			
Activo não correntes:			
Imobilizações Corpóreas	4	562 068,81	1 148 683,81
Imobilizações incorpóreas	5	1 462 850,00	1 462 850,00
Investimentos em subsidiárias e associadas	6		
Outros activos financeiros	7		
Outros activos não correntes	9		
		2 024 918,81	2 611 533,81
Activo correntes:			
Existências	8		
Contas a receber	9	54 499 999,00	33 950 000,00
Disponibilidades	10	2 779 558,81	21 887 127,55
Outros activos correntes	11		
		57 279 557,81	55 837 127,55
Total do activo		59 304 476,62	58 448 661,36
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital	12		
Reservas	13		
Resultados transitados	14	5 729 410,25	-6 268 192,73
Resultados do exercício		-22 256 412,19	11 997 602,97
		-16 527 001,95	5 729 410,25
Passivo não corrente:			
Empréstimos de médio e longo prazos	15		
Impostos diferidos	16		
Provisões para pensões	17		
Provisões para outros riscos e encargos	18		
Outros passivos não correntes	19		
		0,00	0,00
Passivo corrente:			
Contas a pagar	19	21 331 479,56	18 769 251,11
Empréstimos de curto prazo	20		
Parte cor. dos emp. a médio e longos prazos	15		
Outros passivos correntes	21	54 499 999,00	33 950 000,00
		75 831 478,56	52 719 251,11
Total do capital próprio e passivo		59 304 476,62	58 448 661,36

O Técnico Oficial de Contas

A Gerência

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
(por natureza)

OAA - Ordem Dos Arquitectos De Angola
Balanço em 31/12/2016

Valores expressos em AKZ

Contador	Designação	Notas	Exercício	
			2016	2015
I	Quotas de Associados	22	14 008 190,00	5 773 567,00
II	Carteira Prof., Regulamentos e Outros	23	5 701,00	2 130,00
III	Subsídios á exploração (OGE)	24	0,00	18 480 973,55
III	Doações e Patrocínios á exploração	24	679 000,00	3 500 000,00
			14 692 891,00	27 756 670,55
IV	Variação nos produtos acabados e produtos em vias de fabrico	25		
V	Trabalhos para a própria empresa	26		
VI	Custos das mercadorias vendidas e das matérias-primas e subsidiárias consumidas	27		
VII	Custos com o pessoal	28	4 379 591,00	2 992 290,00
VIII	Amortizações	29	685 365,00	700 576,00
IX	Outros custos e perdas operacionais	30	31 867 753,19	12 065 296,68
	Resultados operacionais		-22 239 818,19	11 998 507,87
X	Resultados financeiros	31	-2 414,00	-904,90
XI	Resultados de filiais e associadas	32		
XII	Resultados não operacionais	33	-14 180,00	0,00
	Resultados antes de impostos		-22 256 412,19	11 997 602,97
XIII	Imposto sobre os rendimentos (Isento)	35	0,00	0,00
	Resultados líquidos das actividades correntes		-22 256 412,19	11 997 602,97
XIV	Resultados extraordinários	34		
XV	Imposto sobre o rendimento	35		
	Resultado líquido do exercício		-22 256 412,19	11 997 602,97

O Técnico Oficial de Contas

A Gerência



II. NOTAS ÀS CONTAS

Os valores reportados estão expressos em Kwanzas, sendo que as Notas às Contas traduzem as operações registadas durante o exercício económico, e as notas cuja numeração foi omissa neste relatório não são aplicáveis a empresa ou, a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras de acordo com PGC Decreto nº. 82/01.

1. NOTAS AO BALANÇO

Contas a Receber (9)

A rubrica de contas a receber está constituída unicamente pelo saldo das quotas em dívida por parte dos associados nos anos de 2013, 2014, 2015 representados como “Vencível até 5 anos” e 2016 sendo o ano “Corrente”, como nos mostra o quadro abaixo

9. Outros activos não correntes e contas a receber

9.1 composição:

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Valor bruto:				
Dívida de Quotas dos Associados	20 549 999,00	33 950 000,00		54 499 999,00
Outros devedores				
Provisões para cobranças duvidosas				
Total	20 549 999,00	33 950 000,00		54 499 999,00

Resultados Transitados (14)

Durante o exercício de 2016 a ordem teve um resultado negativo (défice), com isto, apresenta uma grande redução nos resultados acumulados como mostra o quadro abaixo

14. Resultados transitados:

14.1 composição

Descriminado no seguinte quadro:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Saldo inicial:				
Movimentos no período:				
Transferência dos resultados do exercício	5 729 410,25		-21 571 047,19	-15 841 636,95
Aplicação de resultados (a)				
Erros fundamentais (b)				
Alterações de políticas contabilistas (b)				
Efeito de impostos dos erros fundamentais e outros movimentos				
<i>discriminar</i>				
Total	5 729 410,25	0,00	-21 571 047,19	-15 841 636,95

Contas a Pagar (19)

A rubrica de contas a pagar é constituída maioritariamente pelo saldo das prestações suplementares (reforços de caixa) por parte dos membros do órgão de gestão da ordem e algumas entidades a fins que acabaram por se solidarizar com as causas da mesma conforme nos mostra o quadro abaixo

19. Outros activos não correntes e contas a pagar

19.1 Composição:

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Pessoal				
Credores - compras de imobilizado				
Outros credores	2 562 228,45	18 769 251,11		21 331 479,56
Total	2 562 228,45	18 769 251,11		21 331 479,56

2. NOTAS A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As receitas arrecadadas representam o montante efetivamente recebido ao longo do ano em referência como mostra o quadro abaixo

Receitas Arrecadadas (23)

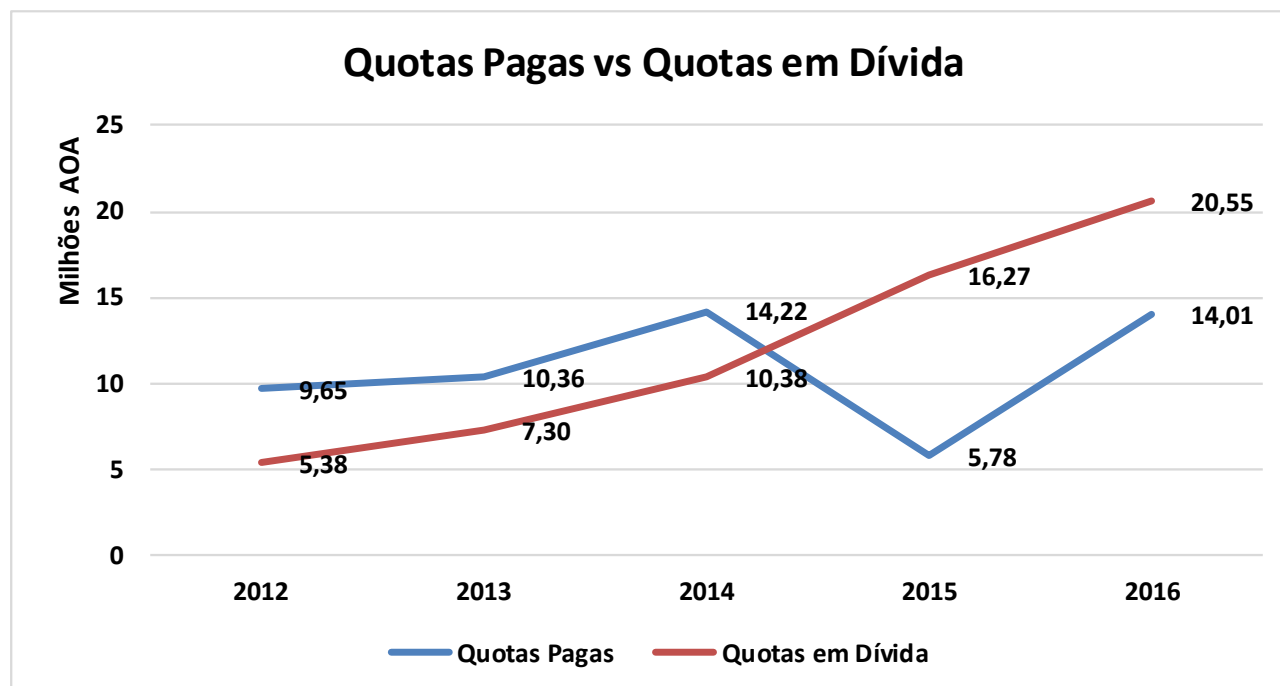
23. Receitas Arrecadadas

23.1 Composição das receitas por tipologia

Rubricas	2016	2015
Quotas de Associados	14 008 190,00	5 775 697,00
Carteira Prof., Regulamentos e Outros	5 701,00	
Subsídios á exploração (OGE)	0,00	18 480 973,55
Doações e Patrocínios á exploração	679 000,00	3 500 000,00
Total	14 692 891,00	27 756 670,55

23.2 Composição das receitas por actividades

Rubricas	2016	2015
Receitas principais	14 013 891,00	5 775 697,00
<i>Quotas de Associados</i>	14 008 190,00	5 775 697,00
<i>Carteira Prof., Regulamentos e Outros</i>	5 701,00	0,00
Receitas secundários	679 000,00	21 980 973,55
<i>Subsídios á exploração (OGE)</i>	0,00	18 480 973,55
<i>Doações e Patrocínios á exploração</i>	679 000,00	3 500 000,00
Total	14 692 891,00	27 756 670,55



Custos com o Pessoal (28)

28. Custos com o pessoal:

Rubricas	2016	2015
Remunerações Administrativos/Outros	4 086 021,00	2 783 090,00
Pensões		
Prémio para pensões		
Outras remunerações	293 570,00	209 200,00
Total	4 379 591,00	2 992 290,00
Número de empregados ao serviço da empresa	6	6

Outros Custos e Perdas Operacionais (30)

Os custos relacionados com esta rubrica estão avaliados em **KZ 31.867.753,19** como nos mostra o quadro que se segue:

30. Outros custos e perdas operacionais

Rubricas	2016	2015
Subcontratos		
Fornecimentos e serviços de terceiros	30 448 478,71	11 786 440,90
Despesas de investigação		
Despesas de desenvolvimento		
Conservação e reparação	484 632,48	278 855,78
Royalties		
Outras		
Impostos	289 642,00	0,00
Despesas confidenciais		
Quotizações	645 000,00	
Ofertas e amostras de existências		
Custos e perdas operacionais	0,00	0,00
Total	31 867 753,19	12 065 296,68